



Vida Missionária

ANO XVIII – Nº 72 – DEZEMBRO DE 2013, JANEIRO E FEVEREIRO DE 2014
Publicação Conjunta dos Missionários do Verbo Divino e das Missionárias Servas do Espírito Santo

Será que há lugar para eles?

Quando Maria e José chegaram a Belém, não havia lugar para eles. O Menino Jesus nasceu numa gruta, onde se guardavam os animais. É bonito contemplar o presépio, mas o sofrimento de não ter um teto continua para milhões de pessoas em todo o mundo.

Para sobreviver, muitas famílias são obrigadas a deixar sua casa, sua pátria e tentar a vida num país desconhecido.

Existem as que migram em busca de um sonho, mas há também as que são forçadas a partir por causa da fome, conflitos e perseguições...

Será que, em nossas cidades, há lugar para eles? E em nosso coração?

Como acolhemos nossos irmãos e irmãs que vêm de uma terra diferente, de uma língua diferente e de uma cultura diferente?



LEIA MAIS

MIX MISSIONÁRIO

Como combater o tráfico humano

BÍBLIA E VIDA

Deus caminha com os imigrantes Pág. 2

NOVA FUNDAÇÃO

Missão SSpS prioriza assentamentos

PASTORAL SOCIAL

Seminaristas atuam em favelas Pág. 3

TESTEMUNHO

Uma enfermeira de corpo e alma

PELO MUNDO

Acolhendo quem vem de longe Pág. 4

Como combater o tráfico humano

Para responder ao desafio da próxima Campanha da Fraternidade, que vai tratar sobre o tráfico de pessoas, aqui trazemos algumas pistas de ação para dar um basta a essa modalidade cruel de violação dos direitos humanos.

✓ **Conhecer** que, por trás do tráfico humano, há organizações criminosas internacionais e nacionais que se aproveitam da situação de vulnerabilidade social das suas vítimas e as submetem a trabalhos forçados e à exploração sexual, movimentando anualmente cerca de 30 bilhões de dólares.

✓ **Entender** que o tráfico de gente não é um problema isolado. Atinge mais de 20 milhões de pessoas no mundo inteiro, sendo que, só no Brasil, são traficadas cerca de 70 mil

pessoas por ano. Isso só vai acabar se houver um trabalho conjunto de todas as organizações da sociedade e dos governos.

✓ **Divulgar** como os traficantes atuam, pois quanto mais conhecidas as suas táticas, menores as chances de se deixar enganar.

✓ **Alertar** para o perfil das vítimas que, de modo geral, são de classes populares, de famílias numerosas, jovens entre 16 e 25 anos e com baixa escolaridade.

✓ **Acompanhar** jovens, adolescentes e crianças de nossas famílias, escolas e comunidades, alertando, de maneira criativa, sobre o perigo de convites atraentes para trabalhos no exterior ou em outras cidades.

✓ **Denunciar** e pedir socorro utilizando o **Disque Denúncia - Dis-**

que 100: serviço de discagem direta e gratuita disponível para todo o Brasil. Funciona todos os dias, das 8 às 22h. Não é preciso se identificar.

✓ **Ligar** para a **Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180**, para fazer denúncias, receber orientações e encaminhamentos. O serviço pode ser usado em casos de tráfico de pessoas, cárcere privado e de violência contra a mulher.

✓ **Apoiar** organizações que combatem o tráfico, como a "Rede um Grito pela Vida", organizado pelas congregações religiosas.

✓ **Participar** da CF 2014 e realizar as ações propostas pela Igreja no Brasil.



BÍBLIA E VIDA

Deus caminha com os imigrantes

Desde que nossos antepassados pisaram na Terra, as migrações têm sido uma constante na luta pela sobrevivência. Tanto que a Bíblia e a mobilidade humana estão unidas como as duas faces de uma mesma moeda. Se as separarmos, a Palavra perde seu sabor e o ser humano pode cair na escuridão das novas formas de escravidão da massificação e do consumismo atual.

No Antigo Testamento, Deus toma a iniciativa de salvar a humanidade e convoca um povo marcado pelas migrações: "Sai da tua terra... e vá para a terra que eu te mostrarei" (Gn 12,1). As necessidades e as secas prolongadas levam esse povo imigrante até as fontes de trabalho nas regiões férteis do Egito, onde são submetidos a trabalhos forçados (Ex 1,13).

O contexto de escravidão (Ex 3,7) é o lugar privilegiado da Palavra que faz acontecer o verdadeiro desejo de Deus: tirar o seu povo para um lugar onde a vida possa ser vivida e celebrada (Ex 3,13). Este sair para uma nova situação é a experiência fundante da visão bíblica, cuja força transformadora repercute em jovens e adultos, para além das fronteiras geográficas, religiosas e culturais. Revela um Deus que convoca, vivifica e trabalha em favor da vida.

No Novo Testamento, Deus toma a nossa forma para comunicar-se com toda a humanidade - "E a Palavra se



fez carne e habitou entre nós" (Jo 1,14). Com Jesus, somos convocados a uma mobilidade interior ao encontro da luz que ilumina toda a vida na busca da plenitude (Jo 1,9).

Jesus, desde seu nascimento, percorre o itinerário do povo migrante (Mt 2,13-15). Os primeiros que o visitam são migrantes trabalhadores e imigrantes buscadores da verdade (Lc 2,8-20; Mt 2,2).

Estando a caminho, Jesus dialoga com a samaritana, e esta se torna sua discípula (Jo 4,1-42); em outro momento, o clamor insistente de uma mulher desprezada por ser estrangeira e sem religião, faz Jesus reconhecer a força da fé dessa mulher (Mt 15,21-28) e ampliar a visão de sua missão.

A Palavra de Deus continua nos convocando à mobilidade existencial para crescermos em valores éticos e vibrar com a vida e a beleza da criação e, comprometidos com a justiça e a paz, conviver com as diferenças desta sociedade plural.

Pe. Benjamin Eber Barrios, SVD

Curtas daqui e de lá

Irmãs preparam festa de 125 anos de fundação



As missionárias servas do Espírito celebram, no dia 8 de dezembro, a abertura do Ano Jubilar em comemoração aos 125 anos de fundação da Congregação, que será em dezembro de 2014. Também se preparam para seu 14º Capítulo-Geral, agendado para Steyl, Holanda, de 27 de abril a 31 de maio.

Entre 15 e 17 de novembro, realizaram, no Rio de Janeiro-RJ, sua assembleia anual e o 23º Capítulo Provincial, com o tema "Com a força do Espírito, revitalizar a missão a partir das relações de benquerer". Foram dias de partilha, convivência e celebração, com a participação de 51 irmãs da Província Stela Matutina - Brasil Norte.

SVD TEM NOVOS CONSELHOS PROVINCIAIS

Os missionários do Verbo Divino realizaram, nos últimos meses, suas assembleias eletivas e escolheram seus coordenadores provinciais e respectivos Conselhos para 2014. Na Província

Sul foi eleito provincial o Pe. Ronaldo Lobo e, na Região Amazônica, o Pe. José Cortes dos Reis Antunes. Os padres Edson Castro (Brasil Centro) e Anselmo Ribeiro (Brasil Norte) foram reeleitos.

ESPIRITUALIDADE TRINITÁRIA



Representantes de todas as províncias SVD e SSpS participa-

ram, de 28 a 30 de outubro, em Ponta Grossa-PR, do Encontro de Espiritualidade em nível nacional. Para atualizar e encarnar a espiritualidade da Família Arnaldina para que esta seja mais assumida, o encontro decidiu fortalecer e dinamizar as equipes de espiritualidade das províncias.

EXPEDIENTE

VIDA MISSIONÁRIA

vidamissionaria@ssps.org.br
Missionários do Verbo Divino e
Missionárias Servas do Espírito Santo

CONSELHO EDITORIAL

Província SSpS Brasil Norte:
Ir. Ana Elídia C. Neves
Região Amazônica SVD:
Arlison Lima da Silva
Província SVD Brasil Centro:
Pe. Arnaldo Alves de Souza
Pe. Omir C. A. Oliveira
Província SVD Brasil Norte:
Pe. Anselmo Ribeiro

Província SVD Brasil Sul:

Pe. Leon Grzyzka
Jornalista Responsável
Ir. Ana Elídia Caffer Neves, MTB 20.383

Redação e Edição

Ir. Ana Elídia Caffer Neves
Revisão
Alessandro Faleiro Marques

Diagramação e Impressão
Gráfica Unisind (11) 3271-1137
Tiragem: 21 mil exemplares

Irmãs começam nova missão no Tocantins



PE. RAIMUNDO ARAÚJO SILVA

As irmãs Irene, Júlia e Hilda se apresentam ao povo de Abreulândia. À direita, visitam um dos assentamentos. Logo abaixo, a casa onde estão morando.

O Estado do Tocantins continua sendo uma região missionária com uma população espalhada por uma imensa área geográfica com poucos padres e religiosas para darem assistência. Por isso as missionárias servas do Espírito Santo decidiram reforçar a missão naquele Estado e escolheram Abreulândia para iniciar uma nova comunidade missionária.

O Município de Abreulândia pertence à Diocese de Miracema do Tocantins e conta com uma população de 2.245 habitantes (censo de 2007), distribuída numa área de 1.895 quilômetros quadrados (maior que a cidade de São Paulo). O povo vive da agricultura, pecu-

ária e extração de talco. Na área, há também vários assentamentos, que são o foco principal das irmãs.

A nova missão teve início no dia 25 de outubro, quando o bispo, Dom Filipe Dickmas, apresentou as irmãs Hilda Monteiro Costa, Irene Rother e Júlia Alves de Araújo ao povo de Abreulândia. Elas contam que a comunidade de lá ficou muito feliz, pois, há muito tempo, sonhavam com a vinda de irmãs e até construíram uma casa com essa finalidade.

As irmãs contam que a casa é grande, mas ainda não está finalizada. Mesmo assim, elas já se mudaram e deram início às visitas às famílias da cidade e aos assentamentos. O povo é muito acolhedor

e, cada dia, oferece algo de comer para ajudá-las no seu sustento.

NOVAS IRMÃS EM PALMAS

O Município de Abreulândia fica a 147 km de Palmas, onde há outra comunidade SSpS que está sendo reestruturada. No início de 2014, Ir. Claudete Muñoz irá para Moçambique. Como Ir. Odete Mendonça foi enviada para o Rio de Janeiro, a fim de completar sua formação, a Comunidade de Palmas recebeu reforço das irmãs Juliana Andrade e Ilma Canal no final de novembro. Irmã Sílvia Wewering continua pertencendo à comunidade e trabalha com os índios xerentes de Tocantínia.

REALIZANDO UM SONHO

Para Ir. Claudete, ir para a África é realizar um sonho que acalenta desde a juventude.



Por isso, depois de muitos anos de serviço na pastoral social e de colaboração como membro da Coordenação Provincial, ela pediu para ser enviada como missionária a um dos países africanos de língua portuguesa.

Quando recebeu destino para Moçambique, Ir. Claudete ficou muito feliz e logo começou a se preparar, fazendo um curso para missionários *ad gentes*. Enquanto encaminha seus documentos, já planeja partilhar com as mulheres moçambicanas as experiências da Pastoral da Criança.

PASTORAL SOCIAL

Verbitas aprendem com os pobres

Seminaristas verbitas descobrem o que significa ser missionário na convivência com a população menos favorecida da periferia de São Paulo



Durante a formação, os seminaristas do Verbo Divino passam por diferentes experiências missionárias dentro e fora do Brasil.

No Jardim Miriam, na periferia de São Paulo, desenvolvem trabalhos pastorais em diversas favelas e comunidades do bairro.

Eles fazem parte da comunidade verbita Padre Josimo Tavares, que leva adiante a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e a formação. Atualmente são sete estudantes, cinco estudando Teologia e, os irmãos, cursando Direito e Odontologia.



ARQUIVO SVD

Os padres e seminaristas da Comunidade Pe. Josimo Tavares assumem os trabalhos da paróquia, acompanham as pastorais e dão assistência às diversas comunidades do bairro.

Junto com o pároco, Pe. Polikarpus Ranga, e com o formador, Pe. Joaquim de Paula, todos se dedicam à população carente em várias frentes de pastoral.

SEMINARISTAS ATUAM NA PASTORAL DE FAVELAS

Os seminaristas Ailton Lopes e Sílvio de Jesus Borges procuram, por meio da formação bíblica, de lideranças e das CEBs, ajudar desde os mais jovens até os mais idosos a assumirem o compromisso cristão nos diversos aspectos da vida, incluindo o campo social e político.

O trabalho ligado ao MST, com os sem-terra e sem-teto, é uma realidade forte nas favelas da região, e os estudantes Jairo Guimarães e Tyrone dos Santos procuram mostrar às pessoas que elas não estão sozinhas nessa luta, mas podem contar com a presença da Igreja.

Denes da Silva sentiu o apelo dos adolescentes e jovens da Comunidade

Sagrado Coração de Jesus e iniciou um curso de Inglês. O curso dá apoio àqueles que não podem pagar uma escola e necessitam de reforço nos estudos, especialmente na preparação para o vestibular e mercado de trabalho.

Para o Ir. Fábio Klen, que estuda Odontologia, sua participação no Conselho Municipal de Saúde ajuda a fazer com que as demandas das comunidades carentes sejam consideradas e bem atendidas.

Também o seminarista Sebastian Peña optou pela saúde, mais especificamente a alternativa com florais de Bach, somando-se ao trabalho desenvolvido na paróquia por profissionais voluntários que, no terceiro sábado de cada mês, atendem gratuitamente a população.

Para os estudantes, o envolvimento com a área social ajuda a conhecer as pessoas e dá uma base mais firme para a vida religiosa que estão abraçando. É também uma oportunidade para estarem a serviço do povo da região.

“A vida é para se dedicar aos outros”

O dia começa cedo para irmã Arnhild. Antes das seis, ela já está na Santa Casa de Belo Horizonte-MG, onde cuida da capela, visita os doentes e dá aulas de Ensino Religioso, Bíblia, Ética, Tanatologia e Pastoral da Saúde para as turmas da manhã, da tarde e da noite do curso técnico de Enfermagem.

Com um joelho operado e outro aguardando a cirurgia, a missionária alemã de 80 anos, Ir. Arnhild Lahrkamp, circula pela Santa Casa com a familiaridade de quem passou lá mais de 40 anos de sua vida cuidando dos doentes e preparando novas profissionais técnicas de Enfermagem.

Irmã Arnhild sentiu o chamado à vida religiosa quando fez sua primeira comunhão e descobriu que “a vida é para se dedicar aos outros”. Aos 16 anos, iniciou o curso de Enfermagem, que, na época, só era permitido aos 18.

Recordando sua história, a luta de sua família, a entrada na Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo e a vinda ao Brasil em 1961, lágrimas de emoção correm dos olhos.

Sua grande aventura, no entanto, começou logo ao terminar a faculdade de Enfermagem e o curso de Administração Hospitalar, quando lhe passaram a coordenação do Departamento de Enfermagem da Santa Casa. Diante do desafio, ela reuniu suas colegas de curso e de trabalho e, em equipe, começou a lidar com os problemas que iam surgindo.

Para suprir a necessidade de profissionais qualificados, em 1971, Ir. Arnhild implantou a Escola de Atendente, que, depois, tornou-se curso técnico de Enfermagem. Na mesma época, para ajudar as funcionárias que não tinham com quem deixar as crianças, criou uma creche na área do próprio hospital. Esta cresceu tanto, que precisou ser transferida para outro local.

Sempre sorridente, Ir. Arnhild con-



IR. ANA ELIDIA NEVES



INTERNET

tagia com sua alegria e conquista leitores para o Jornal Vida Missionária, utilizando-o em suas aulas. Uma de suas mais recentes preocupações é aprender a usar as redes sociais para estar em contato com seus sobrinhos, ex-alunas e tantas outras pessoas amigas que querem se comunicar com ela.

Irmã Arnhild tem como grande meta de sua vida servir a Deus e se define como “uma enfermeira de corpo e alma”. Para ela, “é uma graça especial estar até hoje na Santa Casa” e conclui: “Minha vida foi muito bonita, só tenho que agradecer”.

MISSIONÁRIAS DA SANTA CASA

Irmã Arnhild ressalta o bem que a Santa Casa, apesar das inúmeras dificuldades, realiza para os pobres de todo o Brasil que chegam em busca de tratamento. Segundo ela, cerca de 3 mil pessoas passam diariamente por lá.

Para ela, a Santa Casa se tornou o que é hoje graças ao trabalho silencioso das missionárias servas do Espírito Santo. Quando chegou a Belo Horizonte, eram 75 irmãs trabalhando em todas as áreas do hospital, desde enfermagem, administração, farmácia, supervisão da limpeza, cozinha, lavanderia e muitas outras.

PELO MUNDO

Verbitas acolhem filipinos na Espanha

Para responder ao desafio das migrações, os missionários do Verbo Divino assumem a capelania filipina na Paróquia Nossa Senhora do Espinho, em Madri, atendendo mensalmente cerca de mil imigrantes filipinos dos 13 mil que vivem na cidade.

Recentemente, por causa do tufão que assolou as Filipinas, deixando um rastro de milhares de mortos, desabrigados, desaparecidos e destruição por toda parte, a comunidade compareceu em massa para rezar pelos mortos e desabrigados.

A capelania oferece diversos serviços, como liturgia e sacramentos, formação, grupos de trabalho, aulas de espanhol, cursos de integração e trabalho com jovens. Mesmo assim, de acordo com o pároco, Pe. Vicente Castro, a integração é um dos principais desafios, especialmente dos sem-documento e



INTERNET

desempregados. Há também a falta de agentes de pastoral e de espaço físico para as atividades.

Os verbitas atendem ainda as comunidades de Majadahonda e Atocha, dando formação pastoral e litúrgica

para lideranças. Celebram missa uma vez por mês e trabalham em rede com a Delegação de Imigração da Arquidiocese de Madri e a Associação de Solidariedade com os Trabalhadores Imigrantes, entre outras organizações.

ANIMAÇÃO VOCACIONAL

Missionários do Verbo Divino

No diálogo intercultural, testemunhamos a Boa-Nova



PROVÍNCIA BRASIL NORTE

Rua Halfeld, 1179
CEP: 36016-015 – Juiz de Fora-MG
Tel.: (32) 3229-9820 e 3221-3656
E-mail: provocasvd@bol.com.br
pastoralvocacionalsvd.blogspot.com

PROVÍNCIA BRASIL CENTRO

Rua Paraopeba, 551
CEP: 09932-080 – Diadema-SP
Tel.: (11) 4091-5297
E-mail: pvsvd@hotmail.com
www.verbodivino.org.br

PROVÍNCIA BRASIL SUL

Rua Prof. Brandão, 155
CEP: 80040-010 – Curitiba-PR
Tel.: (41) 3023-2893
E-mail: pasvoc@yahoo.com.br

REGIÃO AMAZÔNICA

Caixa Postal, 229
CEP: 68100-970 – Santarém-PA
Tel.: (93) 3523-2059
E-mail: verdiama@yahoo.com.br

Missionárias Servas do Espírito Santo

Acolhem, em nossos irmãos e irmãs, o próprio Jesus.



PROVÍNCIA BRASIL NORTE

Rua São Benedito, 2146
CEP: 04735-004 – São Paulo-SP
Tel.: (11) 5687-7229
E-mail: vocacional@ssps.org.br
www.ssps.org.br

Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua

Da Eucaristia brota a força de nossa vida e missão



CONVENTO N. SR.ª DO CENÁCULO

Rua Nunes Machado, 150
CEP: 840045-410 – Ponta Grossa-PR
Tel.: (42) 3229-1629